

AJO 4786

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

dentária nas crianças.

# Vilaschi apóia trem no transporte de operários

A utilização do atual sistema ferroviário para transportar operários de Cariacica ao interior do porto de Tubarão foi elogiada ontem pelo diretor-técnico da Fundação Jones dos Santos Neves, economista Arlindo Vilaschi, que propôs um maior entendimento entre órgãos do Governo e a Companhia Vale do Rio Doce sobre o assunto.

A idéia inicial, visando o aproveitamento do sistema ferroviário para transportar operários que trabalham em Tubarão, partiu do diretor do Detran, capitão Mário Natali. Nesta semana o pensamento ganhou corpo, tendo em vista o encontro mantido entre o governador do Estado, Elcio Álvares e o presidente da CVRD, Roquete Reis, que discutiram a utilização da ferrovia, não se tendo ainda os resultados desses entendimentos.

## “PRECISA ESTUDOS”

O aproveitamento do tronco ferroviário entre Cariacica e Porto de Tubarão, que entra agora em fase de entendimentos preliminares, sendo discutidos por um lado pelo governador Elcio Álvares e por outro pelo presidente da CVRD, na opinião do economista Vilaschi deve ser objeto de estudos de alto nível uma vez que trata-se de “excelente idéia para transferir o transporte de operários em caminhões para uma via ferroviária”.

Segundo Vilaschi, caso a idéia se transforme em algo mais concreto, “poderão ser estudadas algumas modificações no sistema de transporte coletivo por via rodoviária, visando alimentar o terminal ferroviário em Cariacica com a demanda de operários que se deslocam de Vila Velha e outros locais mais distantes para o Porto de Tubarão”.

Embora evitasse comentar o assunto, Arlindo Vilaschi disse que o aproveitamento do tronco ferroviário para o fim que está sendo proposto “tem a grande vantagem de já estar implantado e em operação pela Vale do Rio Doce”.

O percurso ferroviário entre Jardim América — onde existe um terminal de embarque e desembarque de passageiros — e o Porto de Tubarão tem extensão idêntica a

por via rodoviária. O trajeto por ferrovia, poderá ser feito através do terminal de Jardim América ou Flexal, dirigindo-se daí para Tubarão por linhas férreas situadas nas proximidades da estrada do Contorno da Grande Vitória.

## PREOCUPAÇÃO

Desde que assumiu a direção do Detran, em dezembro do ano passado, o capitão Mário Natali vem assumindo a responsabilidade de acabar com o transporte de operários em carroçarias de caminhão, o que é feito atualmente com maior frequência, por firmas empreiteiras no Porto de Tubarão. Até há poucos dias falava-se em substituir esse meio de transporte por coletivos.

No entanto, informou ontem uma fonte oficial que o capitão Natali expôs ao governador Elcio Álvares a idéia de ser aproveitado o sistema ferroviário da Vale do Rio Doce para transportar os operários, que se deslocam de Cariacica e outros bairros para o Porto de Tubarão. Tendo acolhido a idéia, o governador manteve entendimentos no mesmo sentido com o presidente da CVRD, cujos resultados somente serão conhecidos hoje ou amanhã, quando está previsto seu regresso do Rio de Janeiro.

Os operários transportados atualmente em carroçarias de caminhões têm seus pontos de origem em Vitória, Vila Velha e Cariacica, principalmente. Nestes municípios já existem pontos de embarque e desembarque específicos, nos quais os trabalhadores já se acostumaram a tomar a condução que os transporta de casa ao trabalho e vice-versa.

O transporte de trabalhadores em caminhões contraria dispositivos do Código Nacional de Trânsito, sendo esta uma das preocupações do diretor do Detran, que se propõe em extingui-lo. Segundo essa autoridade, as condições em que são transportados os operários não oferecem “conforto e segurança, além de não possuir nenhuma disciplina quanto ao desembarque dos passageiros, que é feito inclusive em vias públicas de intenso movimento de veículo”.